

Parecer do Conselho de Orientação e Unidade de Acompanhamento sobre “Relatório de Atividades 2011/12 e Plano de Atividades 2012/13 (em progresso)” aprovado na sua 10ª reunião realizada em 23 de Agosto de 2012 no Palácio Burnay às 11 horas

CO.UA apreciou a documentação enviada conjuntamente com projeto de RAPA e confirma a confiança institucional expressa na 9ª reunião, quando se não conheciam ainda os novos estatutos. Assim, a organização proposta não só mantém missão de um Instituto Público dedicado à “lusofonia global”, enquanto investigação multidisciplinar para o desenvolvimento na CPLP mas também afirma empenhamento em “fortalecer a cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente ao nível da lusofonia económica”.

Para tal, RAPA deve salientar iniciativas com relevância para CO.UA como:

1. Associação a projeto europeu de criação de uma “unidade de transferência de tecnologia em agricultura tropical” sediado na INOVISA, na qual colaboram ainda INIAV/MAMAOT e três universidades portuguesas;
2. Visita do DG da FAO, ao qual foram apresentados projetos sobre segurança alimentar na Guiné Bissau, Moçambique e Timor-Leste, a desenvolver no âmbito do MOU assinado com Portugal;
3. Apresentação de áreas de colaboração com Timor-Leste em Lisboa;
4. Colaboração em projeto com a Namíbia na área da História e conservação;
5. Representação de Portugal na REDISA (detida por IICT e ISA);
6. Identificar colaboração no âmbito da CONSAN/CPLP à semelhança do que aconteceu com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e o Instituto Osvaldo Cruz no quadro do PCES.
7. Montar o Nó Nacional no GBIF;
8. Coordenar a 8ª parceria UE-África com a FCT.

CO.UA reconhece ainda vantagem em retomar a tradição de reunir por ocasião da *Noite Europeia dos Investigadores*, e sugere que RAPA esclareça:

1. como a comemoração dos 130 anos da Comissão de Cartografia pode aproveitar a coincidência com o ano de Portugal no Brasil além de seguir os exemplos do centenário e de **Saber Tropical 125 anos**;
2. as consequências da passagem de seis meses na PCM, tendo em conta a ameaçada quebra de 2% no orçamento de funcionamento para 2013, violando o tecto estabelecido com o MNE;
3. como a estratégia plurianual assente na “visão” de se tornar a referência da CPLP na “investigação para o desenvolvimento, cooperação e capacitação, e no estudo, conservação e divulgação das coleções históricas e científicas dos países tropicais”;
4. a relevância da “Gestão de Recursos Naturais, Segurança Alimentar, Biodiversidade e História e Identidade dos países tropicais” para a investigação e capacitação onde o IICT tem competências”;
5. como são “transversais os pilares Redes e Parcerias, Divulgação e Preservação de Coleções e Património e Gestão de Talento;
6. a análise SWOT em comparação com a realizada em 2005.

Palácio Burnay, 23 de Agosto de 2012